

REUNIÃO DA PRIMEIRA ESCUTA DO PLANO ANUAL ALDIR BLANC NA DATA DE
02/05/2024

Aos dois de maio de dois mil e vinte e quatro, realizou-se no auditório do Museu Virginia Macedo, situado na Avenida Beira Rio, s/n, próximo à prefeitura, no município de Porto Franco, a primeira escuta sobre a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura - PNAB, contando com representantes de diversos segmentos culturais do município. O evento iniciou-se às 18h00 com a seguinte pauta: apresentação da PNAB, elaboração do plano municipal, assinatura do termo de adesão junto à União, compromisso com o sistema municipal de cultura e reflexões sobre a Lei Paulo Gustavo. O Senhor Edvan da Silva Oliveira, Diretor Municipal de Cultura e Turismo, agradeceu a presença de todos e externou sua felicidade ao ver tantos segmentos culturais representados no local. Em seguida, iniciou-se a prestação de contas sobre execução da Lei Paulo Gustavo no município, dando transparência a como foi aplicado o recurso destinado ao município, os valores de cada projeto contemplado e a importância destes para o município no âmbito cultural. Ainda na prestação de contas, o Senhor Edvan Oliveira falou que todo segmento cultural deve se preparar para essa realidade de incentivos e fomento cultural, visto que o Governo Federal tem dado grande importância a cultural e seus agentes culturais. Desse modo, incentivou os artistas a participarem dos editais do governo estadual e afirmou que a Secretaria de Cultura e Turismo dará todo suporte para facilitar a participação dos artistas portofranquinos. O vereador Rubens de Sá citou a participação do legislativo para aprovação da adequação orçamentária e outros projetos voltados à classe cultural. A secretária de Administração, Valderice da Mota Neves, falou do empenho da gestão para o setor da cultura e das conquistas ao longo dos últimos anos. Em seguida, foi passada a palavra para o Senhor José Carlos da Silva, conselheiro estadual de cultura do Maranhão, que explicou sobre a lei, quem poderia participar e a importância de conhecer os textos referentes à PNAB, a importância de estar regularizado, manter as redes sociais e outros canais de comunicação atualizado e ter um portfólio cultural. Logo depois, foi aberto espaço para que a plenária tirasse suas dúvidas. O Senhor José Filho, produtor cultural, ressaltou a necessidade de fomentos para regatar os festivais da canção. A Senhora Delzilene contemplou a ideia, afirmando que também poderia incluir os festivais de poesia e das pessoas com deficiências. Logo após, o Senhor Edvan Oliveira esclareceu sobre os editais de fomento, ressaltando que é preciso organizar os projetos de forma contundente com a realidade da classe. A coordenadora da Associação Companhia de Teatro e Dança Arte Livre – CIATDAL, destacou a importância estudar editais de seleção para projetos juninos como bumba meu boi e quadrilhas juninas. Aproveitando a oportunidade, os músicos solicitaram a inclusão dos cantores nesta perspectiva de edital para o São João. Com isso, ficou definido a proposta de um edital de credenciamento para o São João. Em seguida, o escritor Renato Sérgio pontuou a importância de ter editais voltados para o incentivo de novos escritores. O senhor Renan Araújo, artista plástico, sugeriu a realização de uma exposição de artes Portofranquina. A babalorixá Mãe do Carmo destacou a imprescindível participação das comunidades tradicionais nos editais e a necessidade de manter viva as culturas populares. Seguindo, vários artistas deram suas opiniões: o Senhor Pierry Filho destacou a importância de incluir modalidade de fomento a web documentários. A necessidade de proposta voltas para áudio visual foi reforçada pela artista Bruna Rabelo que solicitou a manutenção de editais voltados à gravação de vídeos, usando como referência a metodologia usada durante a Paulo Gustavo. O Senhor Ruan Araújo pediu a criação de uma escola de música. Logo após a participação da plenária, foi dada a palavra ao Prefeito Deoclides Macedo, que reafirmou o compromisso com a cultura de Porto Franco e mencionou que a Secretaria de Cultura e Turismo, através de recurso próprios e claro, se somando com o fomento das leis Aldir Blanc (municipal e estadual) e Lei Paulo Gustavo (municipal e estadual), repassou aos agentes culturais do município quase 1 milhão de reais nos últimos 3 anos. Ele destacou que sua gestão, por meio da SEMCULT, segue firme trabalhando

para toda Porto Franco e, em especial, para o setor cultural e reforçou o compromisso manter e ampliar o compromisso do município com a cultural, para assim, continuar garantido as parceria com o governo Federal. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Eu, Cileide de Sousa Carvalho, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será por mim assinada e pelos presentes conforme a lista de frequência.